



Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Arterial Sistêmica Fatal Em Adolescente Com Estenose Da Junção Uretero Pélvica Assintomática: Relato De Caso

Autores: LEONARDO BITTENCOURT NOGUEIRA (HINSG); MELLYSSA MATOS DE CASTRO LIMA (HINSG); ANDRE SILVEIRA LOSS (HINSG); ANDERSON MONTEIRO PEREIRA (HINSG)

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma síndrome caracterizada pela elevação dos níveis tensionais associado a alterações hormonais, metabólicas e cardiovasculares, destacando-se entre estas a hipertrofia vascular e miocárdica. Em pediatria, a hipertensão detectada pode representar o início precoce da HA essencial nos adultos, como também ser secundária, principalmente, a doenças renais. Relato do Caso: C.R.S. 12 anos, sexo masculino, previamente hígido, admitido com história de desvio da comissura labial, parestesia dos membros inferiores, cefaleia súbita de forte intensidade e vômito. Apresentava-se sonolento, sem reação a qualquer estímulo, pupilas isocóricas e fotorreagentes. Foi aventada a hipótese de malformação arteriovenosa e acidente vascular cerebral, sendo realizada entubação orotraqueal e submetido a tomografia computadorizada de crânio que evidenciou hiperdensidade junto ao canal de Dorello e ligamento de Gruber, além de hemorragia no III e IV ventrículo. Em menos de 24 horas depois do primeiro atendimento evoluiu com quadro compatível com morte encefálica, seguido por parada cardíaca. A necropsia revelou hemorragia e edema cerebral, herniação e compressão do tronco cerebral; cardiopatia hipertrófica hipertensiva, consequência de hipertensão arterial originada por estenose da junção útero pélvica. Aprovação CEP, Protocolo CAAE 39757314.6.0000.5069. Discussão: A estenose da junção uretero pélvica (JUP) é a anomalia do trato urinário mais comum na infância, principalmente no sexo masculino. Caracteriza-se pelo estreitamento do ureter em sua parte cranial, que pode provocar a redução ou paralisação do fluxo urinário e evoluir com perda progressiva da função renal. Conclusão: O diagnóstico precoce da hipertensão arterial na faixa etária pediátrica é de extrema importância, pelo impacto que o tratamento precoce gera sobre as doenças, bem como a busca pelas causas da hipertensão arterial secundária. Por não ter sido diagnosticado anteriormente a estenose de JUP e por não ter um controle da pressão arterial, o paciente evoluiu para uma hipertensão que o levou ao óbito.